

SOCIOLOGIA

COM

**VIVIANNE
CATOLÉ**

Coruja é a ave soberana da noite. Para muitos povos a coruja simboliza mistério, inteligência, sabedoria e conhecimento. Ela tem a capacidade de enxergar através da escurelão, conseguindo ver o que os outros não veem.

A coruja simboliza a reflexão, o conhecimento racional e a sabedoria. Na mitologia grega, Athena, a deusa da sabedoria, tinha a coruja como animal de estimação.

A palavra inglesa para definir coruja é owl.

Os gregos consideravam a noite o momento mais apropriado para a reflexão filosófica. Pela sua característica de acordar quando todos dormem, a coruja foi escolhida pelos gregos como símbolo da filosofia.

Havia uma tradição que dizia que a coruja dava aos seus donos de previsão e clarividência.

Enquanto todos dormem, a coruja é vigilante e atenta, observando tudo ao redor.

Em muitas culturas uma coruja é considerada uma espécie de guardião.

A coruja tem a capacidade de observar tudo ao redor sem ser percebida.

Em muitas culturas uma coruja é considerada uma espécie de guardião.

A coruja tem a capacidade de observar tudo ao redor sem ser percebida.

Em muitas culturas uma coruja é considerada uma espécie de guardião.

A coruja tem a capacidade de observar tudo ao redor sem ser percebida.

Em muitas culturas uma coruja é considerada uma espécie de guardião.

A coruja tem a capacidade de observar tudo ao redor sem ser percebida.

Em muitas culturas uma coruja é considerada uma espécie de guardião.

A coruja tem a capacidade de observar tudo ao redor sem ser percebida.

Em muitas culturas uma coruja é considerada uma espécie de guardião.

A coruja tem a capacidade de observar tudo ao redor sem ser percebida.

Em muitas culturas uma coruja é considerada uma espécie de guardião.

A coruja tem a capacidade de observar tudo ao redor sem ser percebida.

Em muitas culturas uma coruja é considerada uma espécie de guardião.

A coruja tem a capacidade de observar tudo ao redor sem ser percebida.

Em muitas culturas uma coruja é considerada uma espécie de guardião.

A coruja tem a capacidade de observar tudo ao redor sem ser percebida.

Em muitas culturas uma coruja é considerada uma espécie de guardião.

A coruja tem a capacidade de observar tudo ao redor sem ser percebida.

Em muitas culturas uma coruja é considerada uma espécie de guardião.

A coruja tem a capacidade de observar tudo ao redor sem ser percebida.

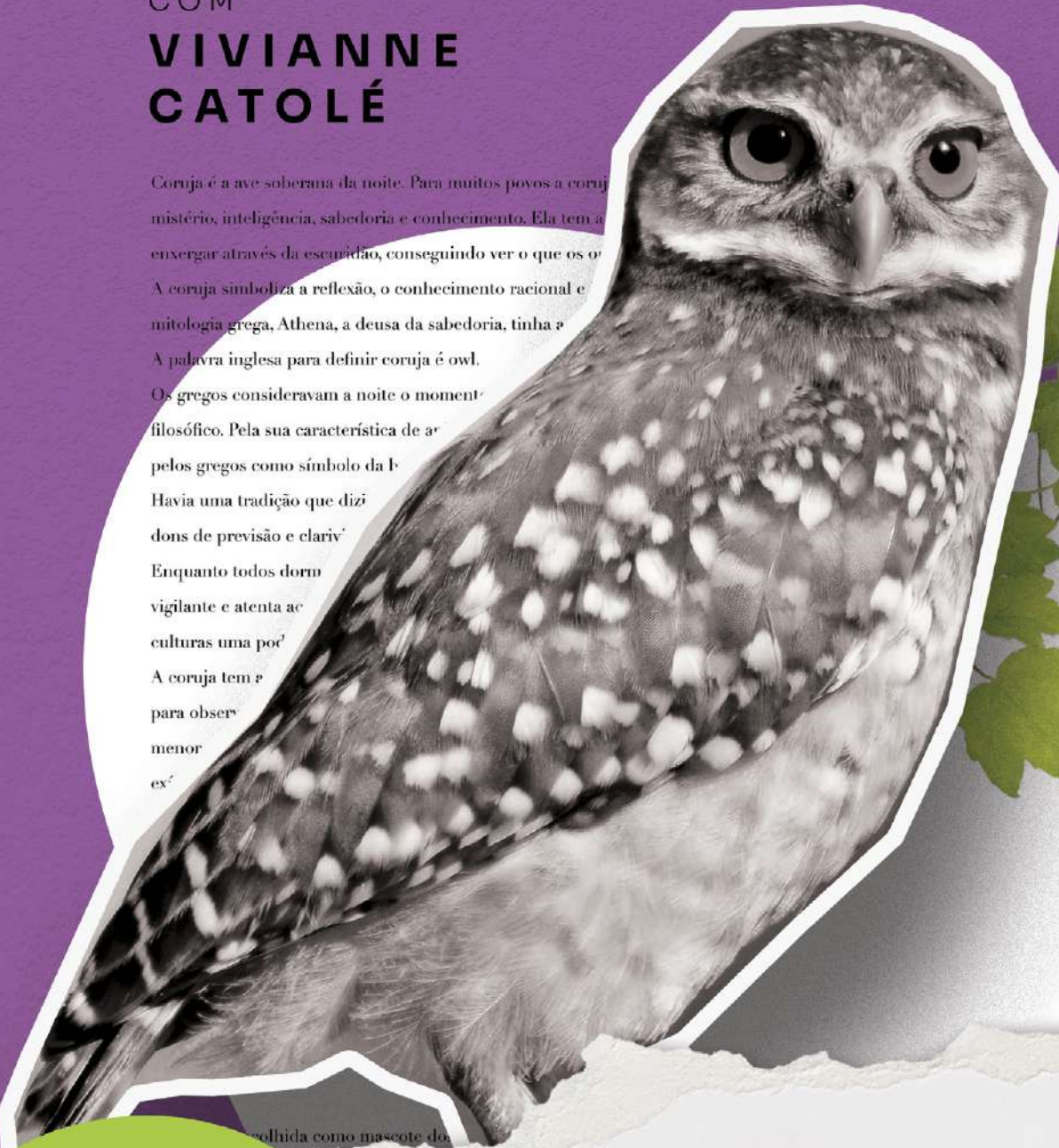
Em muitas culturas uma coruja é considerada uma espécie de guardião.

A coruja tem a capacidade de observar tudo ao redor sem ser percebida.

Em muitas culturas uma coruja é considerada uma espécie de guardião.

A coruja tem a capacidade de observar tudo ao redor sem ser percebida.

Em muitas culturas uma coruja é considerada uma espécie de guardião.



Escolhida como mascote do curso



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

**SOCIOLOGIA DOS MOVIMENTOS
SOCIAIS CONTEMPORÂNEOS**

SOCIOLOGIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS CONTEMPORÂNEOS

Antes de iniciar essa aula é preciso fazer uma retrospectiva histórica sobre os movimentos sociais e pontuar alguns aspectos importantes:

- primeiro, dizer que os movimentos sociais são fenômenos históricos, resultado de lutas sociais que vão transformando e introduzindo mudanças estruturais nas sociedades.
- segundo, que os movimentos sociais passam por etapas diferentes, conforme as sociedades vão mudando.

MOVIMENTOS CONTEMPORÂNEOS: IDENTIDADE E DIREITOS DIFUSOS

- A partir dos anos 70: transformações significativas em relação às demandas publicamente encampadas pelos movimentos sociais tradicionais;
- Ganha destaque movimento feminista, negro e ambientalista;
- Mudança no foco de critérios de análises;
- Ação política: dimensão que abarca todas as práticas sociais, não apenas em torno do Estado.
- Reconhecimento da escala microssocial da política;
- Análise das identidades coletivas dos grupos sociais em conflito;
- Formas de ação dos movimentos e seus laços sociais sólidos;
- Garantia da consolidação de direitos aos grupos minoritários;
- Ações diretas que visam a mídia para aplicar o seu público;

Principais demandas

- Ampliação de direitos a partir de debates institucionais;
- Defesa das políticas de ação afirmativa;
- Fortalecer identidades e transformar as relações sociais no cotidiano;
- Crítica às configurações econômicas e culturais do capitalismo tardio;
- Emergência de novas dimensões de identidades
- Incorporação de aspectos íntimos e individuais da vida humana em suas agendas de ação

MOVIMENTO DE TRABALHADORES

Na passagem do século XIX para o século XX, os sindicatos institucionalizaram-se como coletivos que visavam defender os trabalhadores da exploração patronal, inspirados, principalmente, pelos ideais marxistas. Nesse sentido, surgiu em vários cantos do mundo movimentos sociais em defesa dos trabalhadores, das classes sociais mais baixas, e movimentos socialistas e anarquistas, que visavam uma completa revolução e dissolução da ordem social capitalista.

- Estudos sobre trabalhadores: Marx, Engels e Lênin;
- Influenciaram teorias contemporâneas sobre movimentos sociais;
- Ação política: processo de interação mútua entre trabalhadores, capitalistas e o Estado.
- Conquista de muitos direitos trabalhistas.
- Organização coletiva, vertical e rígida;
- Fortes embates com o Estado - buscam transformações na estrutura política, econômica e social;

- Assumir controle ou transformar a estrutura do Estado;
- Origem aos sindicatos, associações nacionais e internacionais e partidos políticos.
- Surgem relações sociais a partir da solidariedade e consciência sobre interesses comuns, visando a transformação social.

MOVIMENTO NEGRO - RACIAL

O Movimento Negro, na forma como o conhecemos hoje, é uma síntese de um fenômeno que vem de séculos, o qual luta pela reivindicação dos direitos da população negra ao redor do mundo. Muito presente, principalmente, nos países que a população negra sofreu com a escravidão, o Movimento Negro é uma força histórica que sempre buscou alterar a situação de opressão vivida por essas pessoas.

- Luta contra racismo e igualdade social e racial;
- Discutir impactos da escravidão, segregação e eugenismo;
- Anos 60: Movimento dos Direitos Civis (EUA) e luta africana contra segregação e libertação das colônias;
- Anos 70 e 80: Movimento Negro Unificado se inicia em São Paulo;
- Marcha Zumbi (1995) em Brasília com 30 mil pessoas;

O Black Lives Matter, um movimento internacional antirracista e também de luta contra a violência policial contra negros.

A morte de George Floyd, por um policial branco, Minneapolis, Estados Unidos, maio de 2020, deu maior visibilidade ao movimento, que mobiliza milhares de pessoas tanto nas ruas quanto nas redes sociais, além das fronteiras dos EUA.

MOVIMENTO FEMINISTA

O feminismo defende a igualdade jurídica, política e social entre homens e mulheres.

Essa igualdade deve ocorrer no campo dos direitos e das oportunidades, envolvendo direitos políticos, liberdades civis, direito à educação, direitos reprodutivos (dentre eles, o que mais causa controvérsia é o direito ao aborto), direitos trabalhistas, equiparação salarial e divisão do trabalho doméstico.

O combate às diversas formas de opressão que se manifestam cultural e socialmente, tais como o assédio moral, psicológico, físico, a violência física e sexual, bem como a imposição de padrões de beleza e comportamento.

A **primeira onda do feminismo**, de um ponto de vista mais global, é identificada com os movimentos em massa de mulheres que irromperam na cena pública de vários países no final do século XIX e início do século XX, identificados com a luta pela isonomia e pelo sufrágio (voto).

A **segunda onda do feminismo** ocorreu na segunda metade do século XX, entre as décadas de 1960 e 1980. Nessa fase do movimento, a sexualidade feminina foi um tema primordial, como a questão do prazer feminino, liberdade sexual, os direitos reprodutivos, a saúde da mulher e o estupro (sexo não consentido).

A **terceira onda do feminismo** ocorreu na década de 1990, a concepção de interseccionalidade, que aponta a necessidade de se considerar outros padrões de opressão, tais como raça, classe e orientação sexual, que se somam ao machismo, gerando violências e demandas específicas.

TEORIA QUEER

O gênero é performativo porque é resultante de um regime que regula as diferenças de gênero. Neste regime os gêneros se dividem e se hierarquizam de forma coercitiva

(Judith Butler)



Anotações

MOVIMENTO AMBIENTAL



Vocês roubaram meus sonhos e minha infância com suas palavras vazias

Concentram-se nos impactos provocados pelo desenvolvimento capitalista sobre o meio ambiente e seus desdobramentos sobre a vida na Terra.

Propõe, como contrapartida, o desenvolvimento racional e sustentável, sem, contudo, questionar a superação deste modo de produção. Consciência mais abrangente no sentido de se desenvolver a noção de que uma diversidade de ações agressivas ao ambiente contribuiu para o surgimento de disparidades sociais e irracionalidade na exploração dos recursos naturais.

O marco inicial ocorre com a realização da Conferência de Estocolmo, 1972, na Suécia, que abre o caminho para todas as conferências ambientais.

Um dos mais importantes eventos relacionados com esta questão do clima e ecologia, até o momento, foi a Eco-92 (ou Rio-92), ou mais precisamente a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento.

Anotações

A large rectangular area with a purple border, intended for student annotations. It contains a faint watermark of a hand holding a book and a play button icon.